

Grupo de Pertença do Graal – Porto

**Margarida Amélia
Nogueira Amorim Santos**

2015

Grupo de Pertença do Graal – Porto

Alexandra Conceição

Alice Fernandes

Domingas Vasconcelos

Fátima Grácio

Isabel Varandas

Luísa Resende

Margarida Portela

Marijke de Koning

Sónia Valente Rodrigues

Teresa Castro

Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos é licenciada em Físico-Químicas, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e tem o mestrado em Ciências de Educação, na área de Educação e Desenvolvimento, pela Universidade Nova de Lisboa. Coordena projetos no Movimento do GRAAL. É representante do GRAAL na secção das ONGS do Conselho Consultivo da CIDM. Responsável pelas ações de formação “Igualdade de Oportunidades e Conciliação” (1999 e 2000). Coordenadora do Projeto ‘Banco do Tempo’ e Presidente da Fundação Cuidar o Futuro, desde abril de 2013.

A Guida Amélia conheceu o Graal enquanto estudante universitária, através da Teresinha Tavares e da Helena Amorim¹. As duas amigas convidavam-na para os encontros que Maria de Lourdes Pintasilgo organizava em sua casa. Nesses encontros participavam estudantes universitárias católicas, que se debruçavam sobre questões religiosas e sociais. Algumas eram de natureza religiosa, como as sessões bíblicas dirigidas pelo senhor cônego Gregório Neves sobre o Génesis.

Quando a Margarida Amélia terminou a licenciatura de Ciências Físico-Químicas, na Universidade de Lisboa, regressou para a casa dos pais, que, à data, viviam em Lourenço Marques, Moçambique. Começou aí a sua atividade de professora de Ciências, no Liceu XXX, em Lourenço Marques. Ao fim de quatro anos, regressou a Portugal e fixou-se em Coimbra. Começou a lecionar no Colégio de S. Teotónio, em 1963, ano em que foi fundado.

Nesta época, iniciou um processo de integração no Graal e viajou para a Holanda, onde esteve um tempo longo, dedicado à reflexão e ao conhecimento dos princípios do Graal. Em 1965, fez o compromisso no Núcleo do Graal. Tinha 29 anos.

¹ Irmã da Maria Regina Tavares da Silva é membro do Comité das Nações Unidas para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW). Membro do Comité Consultivo da Convenção Quadro para a Protecção das Minorias Nacionais do Conselho da Europa.

Indonésia

Em 1966, foi-lhe atribuída como missão desenvolver um centro do Graal na Indonésia. Viveu aí quatro anos, tendo apenas saído para ir a Malaca, à Ilha de Java e ao Mali.

Ilha de Java

Em Surabaia, havia uma casa do Graal e um centro de formação de adultos. A figura mais ativa era Daisy Tan, jornalista indonésia e chinesa, que fazia programas de rádio tendo em vista a formação de pessoas. Na casa, uma bonita vivenda, vivia um grupo de jovens, além de Ma-Siti, uma indonésia que era empregada. A Guida Amélia ficou especialmente amiga de uma delas, Inong (Nurka Mariah, muçulmana).

Foi depois viver para Jacarta. Inscreveu-se na Universidade no curso de língua e cultura indonésia, o que lhe permitiu não só aprender a língua mas também estudar literatura, sociologia e cultura indonésia. Vivia num lar de estrangeiros, que gente de diversas proveniências (Japão, Mali, etc.), e pôde conviver com uma grande diversidade de modos de estar no mundo. Devido ao domínio da língua indonésia que entretanto possuía, foi eleita presidente do comité de alunos do lar. Nessa qualidade, desenvolveu várias iniciativas de apoio social, como a organização de um grupo de jovens que trabalhavam como voluntárias numa instituição de órfãos, tendo como principal atividade brincar com os meninos e as meninas institucionalizados.

Tese de mestrado, 1995, título:

A vida quotidiana das professoras: um contributo para o estudo da relação entre a vida profissional e as outras dimensões da vida das professoras a partir da "ocupação do tempo"

«Em 2009, tivemos a confirmação da participação de Portugal neste Programa, representado por Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos (Graal), tendo Maria do Loreto Paiva Couceiro, como pesquisadora sénior e Luiza Cortesão como consultora.», p. 67

«No I Encontro Internacional de Educação de Osasco (EIE), realizado entre os dias 23 e 25 de fevereiro de 2010, foram reunidos, por duas jornadas, os saberes e as experiências de educadores italianos, portugueses, canadenses e brasileiros para debater o tema cidadania planetária. A base para essa discussão foi a apresentação do Programa Educação para a Cidadania Planetária (PECP) e, com isso, professores(as) e pesquisadores(as) puderam conhecer experiências e esforços nacionais e internacionais rumo à sua efetivação. Mais do que isso, “olhar olho no olho” daqueles que acreditam em outro mundo possível.

(...)

Na segunda jornada, a mesa do painel foi composta por Margarida Amélia Santos, mestra em Ciências da Educação e especialista na área da Igualdade de Oportunidades entre os Homens e as Mulheres e Conciliação entre a Vida Familiar e a Vida Profissional, representando o Graal, de Portugal, além de Alessio Surian, da Itália, de Marinalva de Oliveira, coordenadora da mesa e supervisora da Rede de Osasco, e de Érica Regina Zerbatti Jarnyk, professora da Emef Professor Manoel Barbosa de Souza, que representou os(as) colegas,

que previamente discutiram os pontos a serem abordados na participação do EIE.», p.121

<http://www.paulofreire.org/images/pdfs/educacao-para-a-cidadania-planetaria-curriculo-interdisciplinar-em-osasco..pdf>

Educação para a cidadania planetária